

Editorial

Evelyn de Almeida Orlando

Alexandra Lima da Silva

História da Educação em Saúde é o tema deste número do *Pensar a Educação em Revista*. A autora, Liane Maria Bertucci é doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e realizou estágio de Pós-Doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). É professora da Universidade Federal do Paraná e participa do Programa de Pós-Graduação em Educação da referida instituição, desde 2002, desenvolvendo estudos e pesquisas na área de História Social da Saúde e Doenças e da Educação, principalmente nos temas relacionados à história da saúde e do trabalho relacionadas à educação; formação profissional; ciências da saúde; práticas de cura; saúde pública, com ênfase no final do século XIX e primeiras décadas do XX.

O texto intitulado *História da Educação e saúde: um percurso* fundamenta-se no imbricamento das questões relacionadas à educação e saúde que, segundo a própria autora, “ganhou ênfase em diversos países ocidentais a partir do século XVIII como desdobramento das preocupações com a higiene urbana” (BERTUCCI, 2018, p. 1). Tema que permanece atual e continua permeando o cotidiano da sociedade.

O texto apresenta o entrelaçamento entre a História da Saúde e a História da Educação, chamando a atenção para o fato de que até a década de 1980 os historiadores brasileiros pouco atentavam para essa temática. Nesse sentido, ao traçar os caminhos da produção científica sobre o tema, Liane traz também importantes referências da História da Medicina e História da Ciência – campos que, durante algum tempo, foram os espaços onde se discutiam as questões relacionadas à saúde.

Só a partir dos anos de 1990, a produção historiográfica brasileira ganhou contornos mais ampliados, passando a inserir, dentre outros novos temas que surgiram como objetos de pesquisa, também a saúde, a educação e a relação entre as problemáticas de ambos os campos.

A revisão feita pela autora, além dos dez textos solicitados pela revista, transita por um universo mais ampliado que permite ao leitor compreender diferentes *lócus* de produção e múltiplas abordagens do tema.

Os textos aqui indicados são, portanto, importantes contribuições aos estudos sobre a história da educação em saúde. Desenvolvidas em diferentes regiões do país, essas pesquisas abordam um tema atual, relevante e apontam para, pelo menos, três caminhos de investigação, de maneira privilegiada, ressaltados pela autora: “história da instrução e educação para a saúde, educação sanitária e história da formação profissional na área da saúde” (BERTUCCI, 2018, p. 7).

Convidamos a todas/os a mergulhar nesta instigante leitura.